

DEBATE

Sindicalista tenta fazer bloco pluripartidário

Os sindicalistas de Brasília estão tentando articular, em todo o país, a constituição de um bloco classista na Assembleia Nacional Constituinte, sem distinção partidária, para a defesa de conquistas que os trabalhadores consideram fundamentais: autonomia sindical, direito de greve, salário mínimo real, estabilidade no emprego, redução da jornada de trabalho e reforma agrária.

O Dieese-DF já anunciou o primeiro passo do movimento, que será um debate público com os 18 candidatos de nove partidos oriundos do movimento sindicalista. O debate, com o apoio unificado da CUT, da CGT e da Federação Nacional dos Jornalistas, será realizado nas próximas dias 4 e 5, (terça e quarta-feira da próxima semana), a partir das 9h30, na sede do Sindicato dos Professores no Distrito Federal.

Márcio Pochmann, economista do Dieese, Antenor Júnior, representante da CUT, e Chico Santana, da Fenaj, reconhecem que o debate está saindo com grande atraso. A idéia foi debatida e aprovada no Dieese nacional

no começo do ano, mas por falta de articulação entre os sindicatos só agora está sendo implementada em Brasília.

"Nunca é tarde para começar", afirmam eles, lembrando que esta articulação foi a única forma encontrada pelos trabalhadores para superar "a barreira armada contra os sindicalistas no caminho da Constituinte". A principal barreira, segundo eles, é a proibição de candidaturas avulsas, que obrigou os sindicalistas a procurarem os partidos políticos.

"Houve assim uma pulverização de candidaturas, impedindo os sindicatos de indicarem candidatos próprios às categorias".

Em Brasília, questões ideológicas ou de mera garantia de espaço dividiram os sindicalistas em nove partidos. Participarão do debate no dia 4: Carlos Alberto, da Associação dos Docentes da UnB, candidato ao Senado pelo PCB; Edigard Viana, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobilário, candidato ao Senado pelo PFL; Alvaro Costa, do Sindicato dos Radialistas, candidato ao

Senado pelo PSB; e mais os candidatos à Câmara Luiz Rossi, do Sindicato dos Professores, PT; Orlando Carrielo, do Sindicato dos Arquitetos, PT; Maria Laura, da CUT, PT; Aristóteles Gusmão, da Federação dos Servidores Públicos, PMDB; Brígido Ramos, do Sindicato dos Trabalhadores em Telefonia, PDT; José de Oliveira Sobrinho, do Sindicato dos Comerciários, PDS.

No dia 5, o debate reunirá Arlete Sampaio, do Sindicato dos Médicos, candidata ao Senado pelo PT; Sebastião Bortoni, do Sindicato dos Escritores, candidato ao Senado pelo PMC; Pompeu de Souza, também do Sindicato dos Escritores, candidato ao Senado pelo PMDB; e mais os candidatos à Câmara Francisco Domingos, do Sindicato dos Vigilantes, PT; Augusto Carvalho, do Sindicato dos Bancários, PCB; Hélio Doyle, do Sindicato dos Jornalistas, PDT; Geraldo Campos, da Associação da Novacap, PMDB; Rose Góes, do Sindicato dos Radialistas, PSB; e Bené Setenta, da Federação dos Servidores Públicos, PJ.